



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças				
Título:	Reunião Ordinária N. 44				
Local:	Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	03/12/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 14:00 - Abertura da Reunião
* Aprovação da Ata da 43ª Reunião Ordinária
* Calendário de Reuniões para 2016 - Proposta
* Membros Infrequentes - Deliberação
- 14:15 - Produção Integrada do Pimentão – Dr. Jorge Anderson Guimarães - Embrapa
- 14:45 - Batata Lavada ou Escovada – Paulo Ferrari - CEAGESP
- 15:10 - Situação Atual da Mão-de-Obra da Batata - Natalino - ABBA
- 15:30 - Criação de Banco de Dados de apoio à Regularização de Agrotóxico – Paulo Ferrari - CEAGESP
- 15:50 - GT da Agenda Estratégica – 2016/2020 – Marcelo Pacotte - ABCSEM
- 16:30 - Assuntos Gerais
- 17:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALDIR DE LEMOS	BRASTECE	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	JOSE DANIEL RODRIGUES RIBEIRO	ABASMIG	PR	
5	NATALINO YASSUSHI SHIMOYAMA	ABBA	PR	
6	MARCELO RODRIGUES PACOTTE	ABCSEM	PR	
7	TIYOKO NAIR HOJO REBOUÇAS	ABH	PR	
8	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
9	LUIS EDUARDO DA SILVA RODRIGUES	ABRASEM	PR	
10	CRISTINA BARBOSA NEIVA	ANAPA	PR	
11	GIANO CALIARI JOSÉ	ANDEF	PR	
12	CARLOS ALEXANDRE DE OLIVEIRA GOMES	ANVISA	PR	
13	EDSON TAKESHI MATSUSAKO	APHORTESP	PR	
14	PAULO ROBERTO FERRARI	CEAGESP	PR	
15	MAURÍCIO SHIGUENORI TACHIBANA	CNA	PR	
16	CANDICE MELLO ROMERO SANTOS	CONAB	PR	
17	NEWTON ARAÚJO SILVA JÚNIOR	CONAB	PR	
18	RENATO AUGUSTO ABDO	CSHCA/SP	PR	
19	WARLEY MARCOS NASCIMENTO	EMBRAPA	PR	
20	LUCIANO CERQUEIRA VILELA	IBRAHORT	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

21	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SPRC/MAPA	PR	
22	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SPRC/MAPA	PR	
23	ANTONIO CARLOS ANTUNES PAGANO	ANACE	PR	
24	ELIANE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR	
25	JORGE ANDERSON GUIMARÃES	EMBRAPA	PR	
26	RITA DE FÁTIMA ALVES LUENGO	EMBRAPA	PR	
27	ALIELE LORRANE DOS SANTOS	IBRAHORT	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião – Às quatorze horas e quatorze minutos, do dia 03 de dezembro de 2015, no Auditório Menor do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo **Secretário da Câmara**, senhor Marconi Albuquerque, a Quadragésima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças. Passada a palavra ao **Presidente da Câmara**, senhor Waldir Lemos, ele agradeceu a presença de todos, e devolveu a palavra ao **Secretário** para que desse seguimento aos itens da pauta. Ele comentou a mudança de localidade física da Assessoria das Câmaras (da sala 953 para a sala 249 do Edifício Sede), as mudanças decorrentes do ajuste orçamentário e da aglutinação do Ministério da Pesca e MAPA - com a consequente criação de outras Câmaras Setoriais-, sobre o e-Car (sistema eletrônico de acompanhamento de demandas, implantado pela Ministra) e o andamento dos processos, decorrente de sua utilização. Falou, ainda, sobre o segundo encontro promovido pela Ministra Kátia Abreu, com os Presidentes das Câmaras, realizada em novembro, onde as demandas dos setores produtivos foram, novamente, apresentadas a Chefe de Gabinete da Ministra, e Presidente da OCB, que representaram a Ministra na ocasião. Durante o encontro os Presidentes tiveram a oportunidade de falar sobre aspectos favoráveis e dificuldades de suas cadeias. ***Aprovação da Ata da 43ª Reunião Ordinária:** O **Secretário da Câmara** colocou a Minuta de Ata da última reunião em apreciação pelo plenário. O documento, encaminhado previamente a todos os membros da Câmara, contendo as contribuições feitas previamente pelos membros, foi aprovada. ***Calendário de Reuniões para 2016 – Proposta: Renato A Abdo**, representante da CSHCA/SP, informou que, em reunião da Comissão Nacional Mista de Horticultura e Flores da CNA, realizada na data anterior a este encontro, foi aventada a possibilidade e intenção de realizar reuniões conjuntas, da Câmara Setorial de Hortaliças com a Câmara Setorial de Flores, e de programar as reuniões para que sejam consecutivas, a fim de otimizar e possibilitar a vindas dos representantes de ambas à Brasília. Assim os membros poderiam participar da reunião da Comissão e das Câmaras, em seguida, ou vice e versa. O Plenário acatou a sugestão. **Jose Daniel R Ribeiro**, da ABASMIG, citou a realização do evento HORTMINAS, de 12 a 14 de abril de 2016, o que justificaria a realização de reunião em MG, em data próxima. Após deliberação as datas referendadas foram as seguintes: 13/04 em Pouso Alegre/MG; 30/06 em Brasília/DF; 25/08 em Brasília/DF e 08/12 em Brasília/DF. ***Membros Infrequentes – Deliberação:** o Plenário decidiu por destituir da Câmara BRASPOV, MDA e ABRASEM, sem deixar de estimular os interessados em compor o colegiado, e estarem presentes nas reuniões. O representante da ANACE reafirmou o interesse em compor a Câmara. O Plenário decidiu que ANACE e GS1 Brasil, então, ascendem à condição de membros permanentes. **2. Produção Integrada do Pimentão** – O **Dr. Jorge Anderson Guimarães**, da Embrapa, apresentou trabalho sobre a Produção Integrada do Pimentão: sistema que visa produtos de alta qualidade com menos efeitos negativos. Constaram da apresentação imagem da pirâmide de qualidade de alimentos – OILB; Histórico da Produção Integrada; Informações do surgimento da PI no Brasil; Produção Integrada de Frutas – PIF Brasil; IN MAPA 27/2010 – ampliação de diretrizes da PI, para outras cadeias; Portaria 443 do INMETRO; Normatização da PI de Hortaliças no Brasil; Informações produtivas do pimentão, e adversidades no Brasil; Termo de Cooperação com o MAPA e Embrapa Hortaliças; Ações de monitoramento de pragas; Dificuldades enfrentadas pelo Projeto. Seguiu respondendo questionamento e comentários sobre o tema. Explicou que havia programação de viagens para estipular as regras de maneira nacional, uma vez que ela não pode ser



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

regional. Porém, com os ajustes, a rubrica para viagens foi cancelada. Renato parabenizou os responsáveis pelo trabalho com a Produção Integrada, mas mencionou as diversas linhas de política e regra públicas, atualmente estabelecidas. **3. Batata Lavada ou Escovada – Paulo Ferrari**, representante da CEAGESP, fez apresentação sobre o uso da água e da comercialização da batata lavada. Constaram da apresentação: estudo por demanda dos atacadistas da CEAGESP; informações sobre o cultivo da batata no Brasil e outros países; panorama da batata na CEAGESP; consequências do cultivo da batata lavada; perfil de compradores; desvantagens e vantagens, entre outros dados. **Natalino Y Shimoyama**, da ABBA, comentou que o segmento da batata lavada (que está em ampliação mundialmente) esbarraria em normativos fitossanitários do Brasil, e que, pela amplitude continental do país, existem diferentes tipos de lavagem que seriam necessários, de região para região. Em seguida, falou sobre a dificuldade das embalagens para batata, ausência de automação, e, por fim, comentou que contra esse segmento de “lavadas” o setor dos mercados/atacadista se organiza a fim de ampliar seus lucros, o que dificulta a implantação, juntamente com a pouca integração da cadeia produtora de batatas, como um todo. **4. Situação Atual da Mão-de-Obra da Batata – Natalino**, procedeu à apresentação sobre a situação da mão-de-obra envolvida na produção de batata, e propostas afins. Constaram da apresentação os principais problemas da cadeia brasileira da batata (antes da porteira, depois da porteira e institucionais); principais pontos positivos; gargalos (alguns provocados por normativos como o referente ao limite de hora extra), fatos (relatos de abusos, cobranças indevidas e desproporcionais, ameaças e situações vexatórias decorrentes de possíveis fiscalizações) e sugestões de mudança; diminuição do número de produtores e área de produção; informações sobre a mecanização. Ressaltou que, embora a legislação trabalhista seja indispensável, seu ajuste à realidade, e aplicabilidade, ou seja, sua revisão, é ainda mais necessária para preservar a agricultura, principalmente a familiar. Segundo ele o custo de todos os insumos deixou de ser o maior custo da produção. Em ato contínuo respondeu perguntas e comentários sobre o tema explanado. Os presentes, em sua maioria, corroboraram os dados e comentários do palestrante. **5. Criação de Banco de Dados de apoio à Regularização de Agrotóxico – Paulo Ferrari**, CEAGESP, informou que sua entidade tem recebido consultas, por parte do Ministério Público, com questionamentos sobre resíduos de agrotóxicos em produtos, como se ela fosse a titular de resposta sobre o tema. Além disso, alguns atacadistas, também receberam notificações referentes à resíduos. Tais respostas não competiriam, segundo ele, à CEAGESP, não da maneira que têm sido cobradas. Oferecer as respostas requisitadas tem exigido que a Companhia concentre muito seus recursos nesse tema. Propõe, então, a formação de banco de dados que sirva de consultas desse tipo, (com históricos afins, defensivos, resultados de análises por cultura, princípios ativos registrados de cada cultura, entre outros) o que evitaria onerar entidades que não são, de fato, responsáveis por esse trabalho. Tal proposta foi apresentada ao setor de fruticultura, que teria demonstrado concordância. A iniciativa foi apoiada pelos membros. **Marcelo Pacotte**, representante da ABCESSEM, irá elaborar o documento solicitando ao MAPA que se avalie a possibilidade, e, se possível, crie tal banco. **6. GT da Agenda Estratégica – 2016/2020 – Marcelo**, da ABCESSEM, apresentou apanhado, compilação e comparativo com a agenda estratégica de 2015 a 2020. O perfil dessa nova agenda proposta, segundo ele, adotaria sistema organizado em ações ao invés de diretrizes. Propôs que a agenda tenha mais tempo para ser definida, para contar com contribuições de todos. Citou a importância de a pauta sempre ser composta por tema dessa agenda, para que ele seja perseguido até sua resolução ou alcance satisfatório. A nova planilha será enviada, por Marcello, à secretaria da câmara, para ser repassada aos membros. O **Secretário da Câmara** concordou com a importância de elaborar uma agenda factível, sendo esse um ponto imprescindível para a partida dos novo e importantes trabalhos da Câmara. **7. Assuntos Gerais – Antônio C A Pagano**, representante da ANACE, apresentou ao Plenário do levantamento dos números referente à produção de cebola, separados por estado. Esse levantamento é referente à deliberação da reunião anterior, e, juntamente com outros argumentos, embasam a possível inclusão acolhida da cebola na LETEC. **Luciano C Vilela**, Ibrahort, falou sobre recente reunião, da qual participaram a diretoria da ANVISA, responsável pelo tema de “Minor Crops”, e Antônio Prado, da CNA e CS da Fruticultura. O encontro foi, em sua opinião, favorável e proveitoso, e dele decorreram algumas deliberações positivas. Em breve haverá nova reunião com a presença de representante da Agência, e especialista da UNB, que já auxiliou no tema anteriormente. Em seguida, apresentou as deliberações e informações referentes à Missão Ibrahort Dubai 2015, da qual o Ibrahort participou, em parceria com a Abrafrutas, no Projeto Frutos do Brasil. O **Secretário** mencionou as moções decorrentes das deliberações de outras Câmaras, pedindo, à ANVISA,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

ajustes/correções quanto às publicações (e termos utilizados) referentes ao Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos – PARA, e temas afetos aos agrotóxicos e defensivos, as quais afetam negativamente o consumo e produção de hortaliças e frutas, pois agregam má imagem aos produtos brasileiros. **Renato** fez relato sobre a criação da Comissão Mista de Hortaliças e Flores da Comissão Nacional de Agricultura - CNA, fazendo paralelo com a importância e o papel do Ibrhort e da CS de Hortaliças. **8. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo das hortaliças. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezessete horas e quinze minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------